Anno de 1847. Segunda-feira 6 de Setembro. Anno XXIV. N. 190.

O *DIARIO* publica-se todos os dias, que não forem de guarda : o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Mingoante, a 1, a 6 horas e 42 min. da tarde.
Lua nova, a 9, aos 28 min. da tarde.
Crescente, a 17, ás 5 horas da tarde.
Lua cheia a 24, aos 6 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, ás 2 horas 6 minutos da tarde.
Segunda, ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

6 Segunda. S. Libania. Aud. do J. dos orphãos do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
7 Terça. S. Pamphilo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
8 Quarta. S. ✠ Natividade de Nossa Senhora. S. Nestor.
9 Quinta. S. Sergio. Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
10 Sexta. S. Poliano. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
11 Sabbado. S. Proto. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
12 Domingo. O SS. Nome de Maria.

CAMBIOS NO DIA 4 DE SETEMBRO.

Cambio sobre Londres a 27 d. p. 1$ rs. a 60 dias.
» » Paris 355 rs. por franco.
» » Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas de 1/2 a 1 1/2 ao mez

Ouro —	Onças hespanholas ...	28$500	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$500	a	16$500
»	» de 6$400 nov.	16$200	a	16$300
»	» de 4$000	9$100	a	9$200
Prata —	Patacões.........	1$960	a	1$970
»	Pesos columnares...	1$940	a	1$960
»	Ditos mexicanos....	1$800	a	1$840
»	Miuda............	1$920		

Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

Na correspondencia do Sr. José Francisco Pinto Guimarães, publicada com o n. 192 deste *Diario*, ha os erros que abaixo vão notados, com a respectiva emenda *in fronte*.

ERROS.	EMENDAS.
Pag. 2.ª col. 2.ª l.ª 30 — eu	nós.
» » » » 73 74 — eu	nós.
» » » » 76 — que o tumor parecia ter adquirido com elle —	que com elle o tumor parecia ter adquirido.
Pag. 2.ª col. 2.ª l.ª 88 V. Mott	O Sr. Dr. V. Mott.
« » » 3.ª » 23 — que foram por nós receitados —	que por nós foram receitados.
Pag. 2.ª col. 3.ª l.ª 35 — Sum	Soum.
» » » » » — Juvencio	Luiz.
» » » » » 66 — um	um caso.
» » » 4.ª » 15 — expunham —	expunha.
Pag. 2.ª col. 4.ª l.ª 21 — crohnicas —	chronicas.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

O presidente da provincia, em virtude do § 1.º do artigo 24 da lei de 12 de agosto de 1834, ha por bem convocar a nova assembléa legislativa provincial para se reunir na proxima sessão de 1848; e manda que se expeçam as necessarias ordens para se proceder ás respectivas eleições na mesma occasião em que se fizerem as dos deputados á futura legislatura, e na fórma da lei numero 387, de 19 de agosto de 1846.

Palacio de Pernambuco, 31 de agosto de 1847. — *Pinto Chichorro*.

Commando das Armas.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 4 de setembro de 1847.

N. 24. — ORDEM ADDICIONAL A' DO DIA.

Devendo solemnisar-se com a maior pompa possivel o vigesimo-sexto anniversario da nossa emancipação politica, os corpos da guarda nacional, tropa de linha, e policia, que, na fórma da lei, e das ordens para este fim expedidas pelo Exm. S. concelheiro presidente da provincia, teem de fórmar na grande parada do dia SETE DE SETEMBRO sempre memoravel e de grata recordação para todo o peito onde palpita um coração brasileiro, se acharão postados, pelas 10 horas da manhãa, na praça da Boa-Vista, pela maneira seguinte: — um corpo de atiradores á cavallo, da fôrça de metade da companhia fixa de cavallaria de linha, commandado pelo respectivo Sr. capitão, com as clavinas em punho na mão direita, formará a guarda avançada e collocar-se-ha na rua do Aterro, dando a direita a esquina da rua da Aurora. Na mesma linha, a vinte passos de distancia desta guarda, formará a primeira brigada commandada pelo Sr. coronel de legião José Peres Campello, composta do esquadrão, 1.º, 2.º e 3.º, batalhões da guarda nacional. Em seguida a 2.ª brigada commandada pelo Sr. tenente-coronel que for mais antigo, composta dos batalhões 4.º e 5.º da guarda nacional. Estas duas brigadas formarão a 1.ª divisão, cujo commando he commettido ao Sr. coronel de legião Francisco Joaquim Pereira Lobo. Os batalhões 6.º e 1.º de Olinda da guarda nacional formarão a 3.ª brigada, commandada pelo Sr. coronel de legião José Joaquim de Almeida Guedes. O batalhão 6.º de caçadores do exercito, e o corpo de policia, formarão a 4.ª brigada commandada pelo Sr. tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, e estas duas brigadas a 2.ª divisão, da qual tomará o commando o Sr. coronel de legião Joaquim Canuto de Figueiredo. Outro corpo de atiradores a cavallo, composto da outra metade da companhia fixa de cavallaria de linha, commandado pelo respectivo Sr. tenente, formará, a vinte passos de distancia, na esquerda de toda columna, a guarda da retaguarda. Um parque de 4 peças de artilharia servidas pelas praças da companhia de artifices, sob commando do Sr. major Sergio Terteliano Castel-Branco, se collocará no largo da matriz da freguezia de Santo-Antonio, e tomará lugar na marcha entre as duas divisões.

O Sr. tenente-coronel Antonio Gomes Leal servirá de ajudante-general, e o Sr. major José da Silva Guimarães de quartel-mestre-general, e ambos escolherão os seus assistentes. Os Srs. commandantes de divisões e brigadas escolherão, para servirem ás suas ordens, os officiaes que nos seus respectivos commandos considerarem mais aptos para este emprego. Os Srs. capitão de cavallaria da guarda nacional José Francisco Pires, e 1.º tenente do 2.º batalhão de artilharia a pé João Antonio de Villagram Cabrita, servirão de ajudantes de campo do commandante da columna: os demais Senhores officiaes do estado-maior dos corpos da guarda nacional, que não tiverem lugar destinado na linha, se apresentarão as 9 ½ horas do dia no quartel do commando das armas para marcharem ás suas ordens, assim como o Sr. capitão do referido 2.º batalhão de artilharia a pé João do Rego Barros Falcão.

O commandante das armas ás dez horas passará a revista do costume, e assumirá o commando da columna. Se comparecer na parada o Sr. commandante superior Francisco Jacintho Pereira, tomará o commando de toda tropa, emquanto se não apresentar o commandante das armas, e pela negativa o Sr. commandante da divisão mais antigo. Os Srs. commandantes de corpos deverão com antecedencia endereçar os necessarios pedidos para o fornecimento do cartuxame desembalado, para as tres salvas, advertindo que o parque terá de dar tres salvas de vinte e um tiros cada uma. Os Srs. commandantes dos corpos darão aos respectivos Srs. commandantes de brigadas um mappa da fôrça em parada, estes o seu mappa da brigada aos Srs. commandantes de divisão, que semelhantementes exibirão os seus mappas ao Sr. ajudante-general.

O commandante das armas convida, em nome do governo da provincia, os Srs. officiaes das quatro classes do exercito, que não marcham, a comparecerem pelas 11 horas do indicado dia no palacio do governo, afim de assistirem a parada e ao cortejo que se tem de fazer a efigie de Sua Magestade o Imperador.

Feliciano José Neves Gonzaga.

PERNAMBUCO.

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 25 DE AGOSTO DE 1847.

PRESIDENCIA DO SR. REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Carneiro Monteiro, Cintra, Egidio Ferreira e Barata, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario leu um officio do Exm. presidente, exigindo com urgencia saber se alguns cidadãos deste termo apresentaram requerimentos de recurso ao respectivo concelho municipal, e se foram attendidos; e que no caso affirmativo se lhe enviasse uma relação nominal delles, por freguezias e districtos. — Inteirada, e foi satisfeito.

Outro do juiz de paz da Varzea, requisitando uma lista dos cidadãos que foram qualificados votantes pela junta qualificadora da freguezia dos Afogados, e que pertenciam ao segundo districto. — Inteirada, e foi satisfeito.

Outro do mesmo juiz de paz, requisitando uma cópia da acta da eleição dos juizes de paz daquella freguezia; e bem assim o numero dos eleitores que deu a parochia dos Afogados, em o anno de 1842. — Inteirada, e foi satisfeito.

Outro do fiscal da freguezia de Santo-Antonio, participando serem da quantia de 24,000 rs. as multas impostas por infracções, em o mez de junho ultimo. — Inteirada.

Outro do fiscal do Poço, participando ter-se concluido o concerto da estrada de Sant'Anna, em o qual se gastou a quantia de 99,200; e pedindo a expedição da conveniente ordem, para que fosse paga dita quantia. — Inteirada, e mandou-se passar mandado.

Despachou-se o requerimento do provedor da irmandade de Sant'Anna, erecta na igreja da Madre-de-Deos, e alguns mandados de pagamento. Eu, *João José Ferreira de Aguiar*, secretario a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Carneiro Monteiro*. — *Barata*. — *Ferreira*. — *Dr. Nery da Fonseca*. — *A. de Barros*.

JURY DO RECIFE.

1.ª SESSÃO DA QUARTA ORDINARIA DE 1847.

PRESIDENCIA DO SENHOR GERVAZIO GONÇALVES DA SILVA.

A 1 hora da tarde faz-se a chamada, e verifica-se estarem presentes 37 senhores jurados.

O Sr. Juiz Presidente declara aberta a sessão e multa em 10,000 rs., cada um dos senhores doutores Agostinho da Silva Neves e Clemente Ferreira da Costa.

O Sr. Juiz Municipal da 1.ª vara faz entrega de 5 processos, que no seu juizo haviam sido preparados, e annuncia que em breve enviaria mais dous que ficavam em andamento.

Nos processos entregues, he autora a justiça publica, e são réos:

Luiza Francisca do Amparo.
Bento Constantino Alves do Nascimento.
Beroaldo Soares dos Reis (dous processos.)
Domingos Adolpho Vieira de Mello, sendo autor neste processo (além da justiça publica) Manoel Pereira Lamego.

O Sr. Juiz Presidente, depois de ter mandado tirar este ultimo processo dentre os apresentados, declara que se vai proceder ao sorteio do concelho que tem de julgar a Domingos Adolpho Vieira de Mello.

O Sr. Advogado da defesa pede a palavra e pondera ao Sr. juiz presidente, que, estando o seu cliente afiando, deve ser julgado depois que o tiverem sido os réos presos, segundo ordena a lei.

O Sr. Juiz Presidente diz que escolheu o processo em questão, porque elle já estava designado para ser julgado na sessão proxima finda; mas que, para não haver qualquer embaraço na decisão do jury, annuia á observação que se lhe fizera.

Em seguida declara, que como os de mais réos, que tinham de ser julgados, não haviam conservado em seu poder os libellos accusatorios por tanto tempo quanto o que lhes dá a lei, deixava de haver qualquer julgamento: e que por isso levantava a sessão convidando aos senhores jurados a se reunirem de novo no dia 6, as 10 horas da manhãa.

Publicação a pedido.

Cópia. (*) — Diz Francisco da Costa Arruda e Mello, solicitador da fazenda provincial, que, não lhe sendo facil receber os porcentos que lhe competem das execuções, por mão das partes, em rasão da brevidade com que se procede nas contas para entrada do dinheiro nas competentes estações, o supplicante tem lembrado-se de autorisar ao contador do juizo, para receber os porcentos que lhe pertencerem na mesma occasião em que contar o feito, e fôr pago de sua contagem.

Outro sim, pondera o supplicante a V. S. seja servido mandar que o respectivo escrivão não remetta os autos a contarem-se, quando requererem as partes para entrarem com as rendas, ou totalidade da execução, sem que seja apresentada ao supplicante a petição, ou despacho de V. S., afim de fazer recolher ao cartorio as notificações e mandados, que se acharem fóra, para evitar ás partes augmento de custas, e a fazenda a brevidade da cobrança, sendo o deferimento de V. S. intimado ao escrivão e ao contador. Pede a V. S., Illm. Sr. Dr. juiz do civel da segunda vara, assim o mande. — E. R. M. — *Francisco da Costa Arruda e Mello.* — Como requer. Recife, 20 de agosto de 1847. — *Serpa.* — Conforme. — *Pedro José Cardoso.*

(*) He a pedido do Sr. Pedro José Cordoso, que publicamos o officio que acima fica exarado.

Os RR.

VARIEDADE.

ARSENIA GUILLOT.

(*Continuação do numero antecedente.*)

A senhora de Piennes, que não desejava outra cousa, partio immediatamente com o medico para casa da enferma.

Jazia esta deitada n'uma boa cama que lhe tinha enviado a senhora de Piennes, e toda a mobilia da habitação consistia n'uma mesa e tres cadeiras de palha. Estava horrivelmente pallida, e com os olhos inflammados: tinha um braço fóra da cama, ferido e pisado como o resto do corpo. Quando vio entrar a senhora de Piennes, levantou a cabeça, e lhe disse com um sorriso meigo e triste:

— Bem sabia eu, senhora, que creis vós a que se tinha compadecido de mim. Disseram-me que tinha uma protectora, e, não sei porque, desde logo me persuadi que era a senhora que encontrei em San-Roque.

Como a senhora de Piennes tinha a pretenção de conhecer pelo semblante os sentimentos das pessoas, no momento em que descubrio na sua protegida tão bom juizo, se redobrou o seu interesse para ella.

— Estais mal aqui, pobre menina, disse, dirigindo seus olhares á mobilia e á habitação. Porque não terão trazido cortinas? He preciso que Baptista traga tudo o que aqui faltar.

— Muito obrigada, minha senhora; nada me falta.... Que me importa estar um pouco melhor ou pouco peior? E voltando a cabeça começou a chorar.

— Soffreis muito, pobre menina, disse a senhora de Piennes sentando-se á cabeceira da cama.

— Muito não, senhora.... Só me parece que ouço sempre o zunido do ar que me roçava os ouvidos quando cahi, e depois a pancada que dei no chão.

— Porem agora estais arrependida dessa loucura?

— Sim, senhora, porque, quando uma pessoa he desgraçada, não sabe o que faz.

— Sinto muito não ter sabido antes a má posição em que estaveis; porém, minha filha, não devemos entregar-nos á desesperação em nenhuma circumstancia da vida.

— Conhece-se que fallais com o sangue frio, senhora, disse o doutor que estava escrevendo uma receita. Conhece-se que não sabeis o que he perder um bom rapaz. Porém com mil demonios! para correr atrás delle não era preciso atirar-se pela janella fóra.

— Ora, não digais isso, doutor; talvez tenha sido esse o motivo que menos tenha influido para.....

— Tenho tido tantos! Quando morreu minha mãi recebi o primeiro golpe, depois vi-me abandonada sem que ninguem se interessasse por mim..... Por ultimo, senhora, um homem, em quem pensava mais que em todo o mundo, até esqueceu o meu nome; porque eu chamo-me Arsenia Guillot, g, u, i, ll, com ll, e escreveu-me com y.

— Bem dizia eu que andavam amorinhos misturados neste negocio, disse o doutor. Ora vamos, esquecеis-vos disso, porque um homem sem memoria não merece que ninguem se lembre delle. E tirando o seu relogio, proseguio: — O'la, são horas de ir á minha conferencia! Senhora, desculpai-me, mas não posso ter a honra de acompanhar-vos á vossa casa. Ora vamos, animo, minha filha; isto não será nada, e haveis de dansar com esta perna tambem como com a outra. Ouça, enfermeira, vá a botica com esta receita, e faça o mesmo que hontem.

O medico e a enfermeira sahiram, e a senhora de Piennes ficou só com Arsenia, um pouco assustada de encontrar uma historia de amor em vez daquella que tinha forjado na sua phantasia. Depois de um momento de silencio disse:

— Com que, tem-na enganado, pobre menina?

— Não, senhora. Como quereis, que ninguem engane a uma miseravel como eu? A unica cousa que ha he que se tem aborrecido de mim; e tem rasão, porque elle necessita de outra cousa. Elle foi sempre nobre e generoso para commigo; escrevi-lhe dizendo-lhe onde estava, e se queria que fosse ter com elle; escreveu-me então umas cousas....., umas cousas que senti muito. Outro dia, quando voltei a casa, quebrei um espelho que me havia dado, e disse commigo, só isto me faltava! Isto he signal de que tudo se acabou. E como era a unica cousa que possuia, porque todas as minhas jóias estavam empenhadas, tomei a resolução de atirar-me da janella abaixo, só por vingar-me, porque sabia que o havia de sentir quando o soubesse.

— Porém, minha filha, o motivo era tão frivolo, como criminosa a acção.

— He verdade; mas que quereis? Quando uma pessoa esta desesperada não tem tempo para reflexionar. He muito facil ás pessoas que são felizes dizer ás outras que tenham juizo.

— Bem sei que a desgraça he má conselheira; porém ha cousas que não devem esquecer-se ainda no meio das mais crueis provas. A religião deve conter-nos sempre, querida amiga, porque da consolações muito saudaveis. A nossa vida he de Deos, e não temos direito de tentar contra ella. Porém, estou obrando mal dizendo-vos isto depois do arrependimento que mostrais! Vamos, tende confiança em Deos.

Arsenia baixou a cabeça, e algumas lagrimas lhe molharam as faces.

— Ah! senhora, disse dando um suspiro, julgais-me melhor do que sou. Se me vistes na igreja encommendando um sirio, sabei que não foi por devoção, mas sim por não saber o que havia de fazer.... Mas eu não tenho a culpa de que não me tenham inspirado esses sentimentos.

— Em todo o caso, he bom pensamento dirigir-se a Deos nas precisões e nas desgraças.

— Tinham-me dido que offerecesse um cirio a San-Roque.... porém não, uma senhora como vós não sabe, nem cuida de saber o que tem a fazer uma pessoa quando não possue um real.

— Ter valor, e, sobretudo, rogar a Deos.

— Emfim, seja o que fôr, não quero fazer-me enfadonha, nem fazer-vos acreditar que sou uma santa. Senhora, seria roubar aos infelizes o aceitar os beneficios que me fazeis sem me conhecer.... Eu sou uma desgraçada rapariga; porem neste mundo cada um vive como pode.... Em conclusão, senhora, offereci um cirio a San-Roque, porque me tinha abandonado o homem que amava, e porque tinha ouvido dizer, que, dirigindo-me ao santo, encontraria outro antes de oito dias. Porém, quem me ha de querer com este aspecto de mumia? Só me restava morrer, e já tenho feito mais de metade.

Tudo isto dito rapidamente com voz entrecostada pelos soluços, e com um tom frenetico, inspirava á senhora de Piennes certo horror, tanto que affastou involuntariame a sua cadeira da camara da enferma. Talvez teria deixado a habitação, se a humanidade, mais forte que o desgosto que sentia, não lhe tivesse lançado em rosto o seu abandono n'uma situação tão critica. Depois de um momento de silencio, proseguio a enferma:

— Bem vejo, senhora, que vos causo repugnancia, porém eu não tenho a culpa. Vós tendes sido bem educada, e não haveis soffrido no mundo, porque sois rica; e ás pessoas ricas lhes he facil ser honradas: tambem eu o teria sido; porém como ha de ser! Tenho tido varios amantes; porém só hei amado um. Comprehendeis o que he para uma desgraçada como eu experimentar esse sentimento puro, meigo, que da nova vida á alma, e que enche o nosso coração de ineffaveis delicias? Se tivesse sido rica ter-me-hia casado com elle, e teria sido honrada; porém como sou pobre, abandonou-me. Bem vedes, senhora, que vos fallo com franqueza, apezar de que conheço que pensareis mal de mim: porém pareceis-me tão boa, tão caritativa, que disse commigo mesma: « ainda que saiba o que eu sou, estou certa de que se compadecerá de mim.» Eu vou morrer, e só vos peço uma cousa, e he que mandeis dizer uma missa pela minha alma na primeira igreja em que vos vi.

— Não, não morrereis, pobre peccadóra, exclamou a senhora de Piennes; Deos se compadecerá de vós, visto que vos arrependeis dos vossos passados erros. Não tendes toda a culpa das vossas desgraças, mas sim as pessoas que vos educaram tão mal. Vamos, he preciso estar mais socegada para curar o corpo, que da alma eu me encarrego.

Dizendo estas palavras, levantou-se, enrolou entre os seus dedos um papel que continha alguns luizes, e ajuntou:

— Aqui tendes, para se precisardes de alguma cousa. — E metteu debaixo do travisseiro o seu mimo.

— Não, senhora, exclamou Arsenia repellindo impetuosamente o embrulho; eu nada quero mais do que o que me haveis offerecido. Adeos, senhora, peço-vos o favor de me mandar trasladar para um hospital, porque quero morrer sem ser pesada a ninguem. Estou contente com que uma grande senhora como vós rogue a Deos por mim.

E voltando-se quanto lh'o permittia o apparelho que lhe tinham posto na perna quebrada, escondeu a cabeça na almofada para não ver cousa alguma.

— Ouvi, Arsenia, disse a senhora de Piennes com um tom grave; eu penso restituir-vos á vossa propria estima, fazendo que sejais uma mulher honrada. Estou segura do vosso arrependimento; virei ver-vos a miudo. Talvez um dia me agradeçais isto. E apertou levemente a mão de Arsenia.

— Isso he muito, senhora; tendes-me apertado a mão de uma maneira que nunca esquecerei.

E antes que a senhora de Pienes podesse retirar a sua mão, a agarrou a joven e a cobrio de beijos e de lagrimas.

MUTILADO NUMERAÇÃO INCORRETA

— Socegue, minha amiga, lhe disse a senhora de Piennes, já sei bastante. Desde já me constituo em medico dessa cabeça, dessa má cabeça. Exijo que me obedeça em tudo como ao doutor: primeiro que tudo vou enviar-lhe um ecclesiastico, meu conhecido, e bons livros para que leia nelles. Tambem conversaremos algumas vezes; e quando estiverdes boa, então trataremos do vosso futuro.

Entrou nesta occasião a enfermeira com uma garrafa que trazia da botica. Tornou a senhora de Piennes a apertar a mão de Arsenia que continuava chorando, poz o cartucho de luizes em cima da mesinha, e sahio talvez mais disposta a favor da sua protegida, que antes de ter ouvido a sua estranha confissão.

Enviou-lhe um sacerdote, como lhe tinha promettido, para a exhortar ao arrependimento; mas o arrependimento era cousa facil á pobre Arsenia, que á excepção de algumas horas de tempestuosa alegria, só tinha conhecido miserias. Se disserem a um desgraçado: «Tens incorrido nesta falta,» ficará convencido; porém, se ao mesmo tempo se adoçar o encargo prodigalisando-lhe alguma consolação, ve-lo-hão abençoar amão que lh'a dirige, é prometter ser mais cauto para o futuro. Um poeta disse:

Adeos hospital e carcere,
Sepultura de homens vivos,
Onde se amansam os guapos.
E se perdem os amigos.

O que traduzido em prosa quer dizer que a desgraça nos faz doceis e mansos como cordeiros. O sacerdote dizia a senhora de Piennes que Arsenia era ignorante; mas que tinha bom fundo e que esperava alcançar a sua salvação. Effectivamente, Arsenia o ouvia com attenção e respeito, e lia ou pedia que lhe lessem os livros que lhe tinham prescripto, tão pontual em obedecer á senhora de Piennes, como em seguir os preceitos do facultativo. Porém o que acabou de ganhar o coração do bom sacerdote, e o que pareceu á sua protectora um signal decisivo de cura moral, foi o uso que Arsenia fez do dinheiro que lhe tinha dado, mandando dizer uma missa cantada em San-Roque pela alma de sua mãi Pamella Guillot.

Uma manhãa, a senhora de Piennes se estava vestindo, quando foi um criado bater discretamente á porta do seu quarto, e deu á sua criada Josephina um bilhete que um homem acabava de lhe entregar.

Logo que o leu a senhora de Piennes, exclamou:

— Max em Paris! Dizei ao senhor de Salligny, que me espere na sala.

Um momento depois ouviram-se na sala risadas e gritos abafados, e Josephina voltou ao quarto da sua ama muito corada, e com sua touca amarrotada.

— Que he isso? perguntou a senhora de Piennes.

— Nada, senhora; he que o Sr. de Salligny se empenhou em sustentar que eu tenho engordado muito.

Effectivamente a gordura de Josephina era capaz de assombrer a Salligny, que havia dous annos que andava viajando. N'outro tempo tinha sido um dos favoritos de Josephina e um dos admiradores de sua ama. Sobrinho de uma tia intima amiga da senhora de Piennes, ia a casa desta com muita frequencia, em companhia de sua tia, e era a unica casa formal que frequentava. Max de Salligny tinha a peior reputação do mundo: gozava da fama de jogador, extravagante e espadachim, o que fazia desesperar sua tia, a senhora de Aubrée, que apezar disto o adorava. Muitas vezes tinha pensado em tira-lo da vida que levava; mas sempre os máos costumes tinham triumphado dos sabios conselhos. Max tinha dous annos mais que a senhora de Piennes; tinham-se conhecido desde crianças, e quando esta se casou, aquelle a olhava com bons olhos.

A senhora de Aubrée costumava dizer á de Piennes, então Elisa de Gueicard: — «Minha querida, ninguem melhor do que tú poderia domar, se quizesses, o caracter desse estouvado.» Talvez Elisa tivesse tomado sobre si tão difficil empreza, porque Max era tão alegre, tão folgazão, tão complacente n'uma sala e tão infatigavel n'um baile, que de certo teria feito delle um bom marido; porém os parentes de Elisa tinham outras vistas. Até a mesma senhora de Aubrée não respondia muito por seu sobrinho, e veio completar a má opinião que delle havia o ter-se sabido que tinha dividas, e amante, e um duello escandaloso por uma actriz do gymnasio; assim pois, se declarou como impossivel o casamento que a senhora Aubrée tinha desejos de ultimar. Apresentou-se então o Sr. de Piennes, cavalleiro grave e moral, rico e de muito boa casa. Fallava pouco; porém quando abria a bocca era para dizer uma grande verdade incontestavel. Nas questões duvidosas abstinha-se de dar o seu voto, de sorte que se não ajuntava um novo encanto ás reuniões que frequentava, não estava demais em nenhuma parte. Em todas o estimavam muito, e se lhe fazia bom lugar em respeito a sua mulher; porém teve a desgraça de morrer pouco tempo depois de casado, e desde então via-se a sua viuva em muito poucas partes e em nenhuma reunião.

Tendo acabado de vestir-se a senhora de Piennes, sahio de seu toucador um pouco commovida, porque a chegada de Max de Salligny lhe recordava a recente morte da pessoa que mais a tinha amado. Quando estava já perto da sala ouvio com assombro uma bella voz de baixo que cantava alegremente, ao piano esta barcarola napolitana:

Addio Teresa
Teresa addio,
Al mio ritorno
Ti sposerò.

Abrio então a porta, e interrompendo o cantor estendendo a mão [illegible] dizendo-lhe:

— Oh! Sr. Max, quanto me alegro de vos ver!

Max levantou-se apressadamente e apertou-lhe a mão, sem achar palavras para lhe responder.

— Não sabe quanto tenho sentido, proseguio a senhora de Piennes, não ter podido ir a Roma quando me constou que sua tia adoecêra. Sei muito bem os cuidados que teve com ella, e agradeço lhe pela sua ultima recordação que teve á bondade de enviar-me.

O rosto de Max, geralmente alegre por não dizer risonho, tomou uma repentina expressão de tristeza.

— Até ao ultimo momento, disse, fallou-me de vós. Vejo que tendes recebido o annel e o livro de orações.

— Sim, Max, e de novo vos agradeço a lembrança.

— Quando minha tia estava doente, costumava dizer-me: — «Em morrendo, só te fica a senhora de Piennes para ralhar comtigo: cuidado com que tenha que faze-lo as menos vezes possiveis.» E pelo que vejo, senhora, preencheis muito mal as vossas funcções

— Oh! agora vou ter um beneficio simples. Disseram-me que estaveis judicioso e regulado: será verdade?

— Sim, senhora; prometti a minha tia corrigir-me, e....

— Cumprieis a vossa palavra?

— Farei o possivel para o conseguir. Caminhando he mais facil, que permanecendo em Paris: comtudo.... Considerai, senhora, só ha poucas horas que estou aqui, e já hei tido que resistir á algumas tentações. Quando vinha para vossa casa encontrei um dos meus antigos amigos, que me convidou para jantar com um rancho de estouvados e recusei.

— Muito bem feito.

— Sim; mas se hei de dizer a verdade foi porque contava com que vós me convidarieis.

— Que desgraça! Hoje janto fóra; porém amanhãa....

— Nesse caso não respondo por mim, e vós sois responsavel do jantar que eu tiver.

— Ouça, Max: o que importa he principiar bem. Não vá jantar com esses loucos; eu janto em casa da senhora Darsenay; vá lá esta noite, e fallaremos.

— Sim; mas a senhora Darsenay he um pouco enfadonha, e far-me-ha com mil perguntas. Estarei bastante incommodado, e he facil que diga alguma necedade: além disso tem uma filha alta e bella, que talvez ainda não casasse, e....

— He uma menina encantadora.

— Será o que quizerdes; porém se me apresento hoje recentemente chegado, offende-las-ha a minha pressa por visitar as pessoas.

— Faça o que lhe parecer; mas olhe, Max, que como amiga de sua tia tenho direito para lhe fallar francamente e vou fazê-lo. He preciso que rompa com as suas antigas relações; na nossa idade he preciso ter juizo. Porém deixemos os conselhos e os sermões, e fallemos do que tem feito desde que nos não vimos. Sei que esteve na Italia e na Allemanha; porém nada mais: só recebi duas cartas suas em dous annos, e bem vê que pouco terei podido colligir dellas.

— He verdade, senhora; porém bem sabeis que sou muito preguiçoso. Comecei mais de 20 cartas para vós; porém que podia dizer-vos de interesse? Além de que, tenho um capricho, e he que me aborrece escrever cartas. Se vos tivesse escripto todas as vezes em que tenho pensado nisso, não me teria sido sufficiente todo o papel da Italia.

— Mas então, que fez? em que occupou o tempo?

— Occupar o tempo! Bem sabeis que desgraçadamente em nada me occupo. Não fiz mais que correr e ver. Tinha pensado dedicar-me á pintura; porém a vista de tantos e tão bellos quadros me curou felizmente da minha paixão. Depois o velho Nibby empenhou-se em fazer-me antiquario: á força de instancias obrigou-me a que mandasse fazer uma escavação, na qual se achou um cachimbo quebrado e uns pedaços de um vaso, que, segundo diziam, valiam muito. Em seguida recebi em Napoles algumas lições de canto; porém adiantei muito pouco.

— Não me agrada muito, que seja musico, porque assim se porá em contacto com pessoas cujas relações deveria evitar.

— Bem vos entendo; porém quando estava em Napoles não havia nada a temer: a *prima donna* pesava oito arrobas, e a segunda tinha uma bocca como um forno e um nariz como o pico de Tenerife. Emfim, o certo he que passei dous annos sem saber como, e sem fazer nada.

— Quizera vê-lo occupado em alguma cousa, e que tivesse gosto decidido por ella, porque temo muito a ociosidade.

— Se hei de dizer a verdade consegui isso viajando, porque sem fazer nada não estava absolutamente ocioso. Quando qualquer vê cousas formosas não se enfastia, e quando me enfastio costumo fazer alguma asneira. A minha pobre tia pagou as minhas dividas, e fiz proposito de não contrahir outras. Vos rides? Pois ouvi uma prova que vos deve convencer: Famin, esse amigo, que vos disse me convidou para jantar, quiz vender-me o seu cavallo, bello animal, por 5,000 francos. O primeiro impeto que tive foi comprar-lh'o; porém, lembrando-me de que não era bastante rico para gastar 5,000 francos n'um capricho, preferi ficar a pé.

— He admiravel, Max; porém sabe o que precisa agora para não fraquejar em tão bom caminho? Casar-se.

— Casar-me! Com muito gosto o faria; porém o caso he que sou máo de contentar, e he muito provavel que não encontre uma mulher do meu gosto. Só por gostar de mim, parece-me que não gostarei eu della.

— Que loucura! e porque!

— Recordo-me do que disse Otello para justificar-se das suas suspeitas contra Desdemona: — «He preciso que esta mulher seja caprichosa, e que tenha um gosto depravado para enamorar-se de mim, que sou um preto.» Pois quasi o mesmo posso eu dizer; porque, se não sou preto, tenho muito má fama nesse mundo de Deos.

— He verdade que tendes sido um estouvado, e mais que estouvado; porém não falleis assim, porque haverá pessoas que o acreditem. Eu, pela minha parte, estou certa de que se algum dia vós amasseis uma senhora.... que vos amasse tambem.... então....

A senhora de Piennes tinha alguma difficuldade em terminar a sua phrase; e Max, que a olhava fixamente com extrema curiosidade, não estava com animo de ajuda-la a encontrar o fim do periodo.

— Então, quereis dizer, disse elle afinal, que se eu estivesse realmente enamorado, mereceria a pena de que me amassem?

— De certo, então serieis digno de ser amado por vós mesmo.

— Ah! se não fôra preciso senão amar para ser amado!.... Não he tão exacto isso como dizeis, senhora. — Entretanto, procurai-me uma mulher que me convenha, e caso-me. Com tanto que não seja feia.... Pois que eu não sou tão velho, e.... Emfim, deixo isso á vossa eleição.

(*Continuar-se-ha*).

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE, 4 DE SETEMBRO DE 1847, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios	—Fizeram-se transacções regulares a 27 d. por 1,000 rs.
Algodão	—Exportaram-se 559 saccas; entraram 434, e ficaram nos armazens 983. — As vendas regularam de réis 7 a 7,100 a arroba de primeira sorte, e a 6,500 a de segunda.
Assucar	—Entraram 103 caixas; os preços são os mesmos da semana anterior; e não houve vendas. — Exportaram-se 72 caixas, 810 barricas e 2,766 saccos; desmancharam-se 305 caixas; e o deposito ficou reduzido a 2,[illegible].
Couros	—Houve vendas ao preço de 105 a 115 réis a libra.
Ago'ardente	—Continúa ao preço de 43 a 50,000 a pipa. — A exportação foi de 34 pipas.
Arroz	—Vendeu-se de 9 a 10,000 rs. o quintal do pilado a vapor.
Azeite-doce	—Idem a 1,800 rs. galão do do Mediterraneo, e a 2,100 rs. do de Portugal.
Bacalhão	—Como chegou um carregamento esta semana, o deposito consta de 3,400 barricas. — As vendas a retalho effectuaram-se ao preço de rs. 13,500 a 14,000 por barrica.
Carne secca	—O consumo não foi extraordinario; e as vendas regularam de 2,600 a 3,300 rs. a arroba. — O deposito he de 18,500 a 19 mil arrobas; e isto por ter entrado um carregamento na semana.
Farinha de trigo	—Existem em primeira mão 1,668 barricas da de Trieste, trazidas pelo brigue *Fortuna*, e que ainda estão a bordo.
Presuntos	—Vendeu-se de 10 a 11,000 rs. a arroba dos do Porto.
Salsa parrilha	—Idem de 19 a 20,000 rs. a arroba.

Existem no porto 31 embarcações, sendo 15 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 9 hespanholas, 5 inglezas, 1 knyphausen, 4 portuguezas e 1 sarda; entraram 8 e sahiram 3.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 4.

Bahia; 5 dias, brigue francez *Yolof*, de 136 toneladas, capitão Mornier, equipagem 10, carga lastro: a B. Lasserre & C.

Preston; 50 dias, barca ingleza *Isabella*, de 3?? toneladas, capitão W. Kebster, equipagem 11, carga carvão de pedra; a Mc. calmont & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty; hiate brasileiro *Maria-Firmina*, capitão João Bernardo da Roza, carga varios generos. Passageiros, Manoel Antonio da Rocha Junior, padre José Candido da Guerra Passos, Julião Antonio Guimarães, Manoel Dias com sua familia, Eduardo Gonçalves Valente, João Gonçalves Valente, Delfino José do Amaral, José Gonçalves Valente, Antonio de Azevedo Pereira, 1 filho menor e 2 escravos, Pedro José Gregorio, Brasileiros.

Navios entrados no dia 5.

Ilha de Sumatra por Santa-Helena; 100 dias, e do ultimo porto 15, galera americana *Talmer*, de 300 toneladas, capitão J. Collins, equipagem 16, carga pimenta; ao capitão.

Guiné (na Costa d'Africa); 19 dias, caico hespanhol *Columnia*, de 29 toneladas, capitão Joze Rivera, equipagem 12, carga lastro e algumas caixas de bichas; a João Pinto de Lemos.

Maceió; 2 dias, brigue-escuna de guerra nacional imperial *Andorinha*, commandante o capitão-tenente Raphael Mendes de Moraes Valle.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havana; brigue hespanhol *Joven Dolores*, capitão Romão Colle, carga a mesma que trouxe.

Bahia e Rio-de-Janeiro; paquete inglez *Swift*, commandante Tory. Passageira para a Bahia, A. Saunders, ingleza.

Antuerpia; galera americana *Talmer*, capitão J. Collins, carga a mesma que trouxe.

EDITAES.

O Dr. Luiz Duarte Pereira, juiz de orphãos [illegible] supplente da cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C., que Deos guarde, etc.

Faço saber que por este juizo foi julgado João Baptista Herbster interdicto na administração de seus bens e pessoa, e nomeada sua curadora *ad bona* sua mulher Luiza Margarida Herbster, e por isso se faz publico pelo presente para ninguem com elle contratar sobre seus bens, pena de nullidade; e este se passou por bem da minha sentença proferida nos respectivos autos, que se cumprirá.

Recife, 26 de agosto de 1847. — *Francisco Joaquim Pereira de Carvalho*, o fiz escrever.

Luiz Duarte Pereira.

Ao sello 200 *rs.* Valha sem sello, *ex-causa.*

Duarte.

O cidadão João Baptista Pereira Lobo, juiz de paz presidente da mesa parochial do Poço-da-Panella, em virtude da lei, etc.

Em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 3 do corrente, declara, que, tendo deixado de pertencer á esta freguezia os cidadãos do 9.º e 10.º quarteirões della, que passaram a pertencer a nova freguezia da Varzea, o numero dos eleitores desta freguezia he 16, e não 21 como havia publicado.

E para constar mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa.

Freguezia do Poço-da-Panella, 4 de setembro de 1847. Eu, *Francisco José* [illegible] juramentado o escrevi.

João Baptista Pereira Lobo.

Declarações.

— Hoje, 16 do corrente, ha sessão extraordinaria na camara municipal desta cidade, e terá lugar a arrematação das rendas annunciadas.

— O arsenal de guerra compra quatro caixas com folhas de Flandres, e mais dous ditos com [illegible] dobradas; quem deste genero quizer fornecer, mande a sua proposta, em carta fechada, e assignada, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 9 do corrente mez. — Arsenal de guerra, 2 de setembro de 1847. — O amanuense, *João Ricardo da Silva.*

CONSULADO DE PORTUGAL.

Por ordem do governo de S. M. F., o abaixo assignado faz publico, para intelligencia do commercio desta praça, e de quem mais possa interessar, que, havendo cessado os motivos por que foram declaradas em estado de bloqueio a barra do Rio-Douro e as de Vianna e Setubal, ficam estas como d'antes abertas á navegação.

Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 2 de setembro de 1847.

O consul,
João Baptista Moreira.

Lista geral das cartas existentes na administração do correio, entradas em todo o mez de agosto de 1847.

Antonio Fradel, Alexandre Antonio Pereira Dias, Alexandre José de Sá, Alexandre M. Ewing, André José Antonio, André D. Diogo, Augusto Duarte Feitoza, Augusto José Figueiredo, Augusto Peter Cezar, Alvino Pacheco Ferreira, Antonio Azevedo Maia, Antonio Azevedo [illegible], Antonio Fernandes Cordeiro, Antonio Fernandes Gandim, Antonio Ferreira Braga, Antonio Gomes Pereira, Antonio Gomes Rocha, Antonio Joaquim Carneiro, Antonio Joaquim Conceição e Silva, Antonio Joaquim Souza Ribeiro, Antonio Joaquim Silva Santos, Antonio Joaquim Santos, Antonio José Alves Vasconcellos, Antonio José Coimbra Guimarães, Antonio José Duarte Junior, Antonio José [illegible] Junior, Antonio José Francisco, Antonio José Fernandes, Antonio José da Lima, Antonio José Martins Farias, Antonio José Miranda Oliveira, Antonio José Silva Rocha, Antonio José Silva Chrispim, Antonio José de Souza, Antonio José Verissimo, Antonio Luiz da Cunha, Antonio Lopes de Almeida, Antonio Lopes Menezes, Antonio Leite, Antonio Moreira Carvalho Castro C., Antonio Moreira Vinhaes, Antonio Martins Farias, Antonio Oliveira Pereira, Antonio Pereira Miranda, Antonio Pereira Souza, Antonio Rocha Compasso, Antonio Rodrigues Fernandes Vieira, Antonio Ribeiro Fernandes, Antonio Ribeiro Santos, Antonio Silva Junior, Antonio Silva Lameiro, Antonio Sá Pereira Santos, Antonio Silva Torres, Antonio Souza Silva Cunha, Antonio Santos Ferreira, Antonio Vicente da Cruz.

Barbara Francisca Xavier Mello, Bernardo José Pinheiro, Bernardo Rodrigues Gramoso Costa Bernardino, Bessa Lima, Balthazar Pereira Diegues, Bento Francisco Praça, Bento José, Bento de Mello Pereira, Bento Silva Machado.

Claudino Gomes Soares L., Caetano José Pereira Pinto, Casimiro Rodrigues Pinto Rocha, Casimiro Silva Pereira, Cunha & Companhia.

(*Continuar-se-ha.*)

Contractos a celebrarem-se com a thesouraria das rendas provinciaes no corrente mez de setembro.

DIA 25.

O da continuação da obra do caes do Ramos, avaliada em réis [illegible]. — Os trabalhos far-se-hão de conformidade com [illegible] e orçamentos já approvados; [illegible] mezes depois de validado o contrato, e [illegible] ao cabo de seis mezes. — O pagamento [illegible] na fórma do disposto no artigo [illegible] do regulamento das arrematações. — O prazo de responsabilidade será de um anno. — Fixar-se, emfim, o contrato com aquelle dos concurrentes que por menor preço se comprometter a fazer a obra.

DIA 30.

O do estabelecimento de uma linha de omnibus, que, na fórma da lei provincial n. 191, facilite o transporte desta cidade a qualquer dos seus arrabaldes [illegible] de Olinda.

Cadeira vaga de primeiras letras.

A da [illegible], cujo concurso terá lugar no dia 9 de setembro corrente.

[illegible] 8 do corrente um [illegible] será [illegible] o preço dos canos d'agua, na ponte da Boa-Vista. — Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de setembro de 1847. — O secretario, [illegible]

Publicação Litteraria.

PORTUGAL.

Recordações do anno de 1842, pelo principe Lichnowsky, traduzido do allemão, segunda edição correcta e annotada.

O consumo rapido da primeira edição, e a sua procura por muitas pessoas que ficaram sem ella, induzio o traductor á reimpressão d'esta obra curiosa, que contém a apreciação dos caracteres mais notaveis do paiz, dos seus acontecimentos politicos, monumentos e lugares principaes, feita por esse principe prussiano, que alli viajou no anno citado. Esta interessante obra, que contém 220 paginas, vende-se por 1,000 rs., na rua da Cruz, n. 7, segundo andar.

Avisos maritimos.

— Para Lisboa a muito veleira e bem conhecida barca nova portugueza [illegible], de que he capitão Antonio José [illegible], pretende sahir com toda a brevidade; [illegible] quizer carregar, ou ir de passagem, [illegible], ou a Francisco [illegible] & Filho, no largo da [illegible].

— Para a Bahia [illegible], por estes dias, o [illegible]: quem quizer carregar, dirija-se [illegible] Vigario, n. 5.

— Para o Ceará tem [illegible] viagem [illegible] *Henriqueta*, [illegible] da Silva: quem nella [illegible] ao mesmo [illegible] da Cadeia-Velha, n. [illegible].

[illegible]

[illegible] do corrente, a veleira [illegible] recebe ainda alguma carga; para [illegible] e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Silva & Ecillo, na rua [illegible], n. 11.

— Para o Aracaty, ou Ceará [illegible], a sumaca *S.-Antonio-de-Padua*; quem quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

-- O brigue francez *Nilie-Mathilde*, capitão Guilbert, pretende seguir para o Havre-de-Grace no dia 25 do corrente: quem nelle quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios J. P. Adour & Companhia, rua da Cruz, n. 21.

Avisos diversos

O TRIBUNO N. 15,

está a venda as 9 horas nos lugares do costume. Recommenda-se a leitura deste numero ao povo, a quem muito interessa elle.

--Na nova loja da rua do Queimado, n. 30, de José Joaquim de Novaes, continúa a haver um completo sortimento de obras feitas com a mesma perfeição como as de incommenda. Tambem ha um completo sortimento, vindos pelos ultimos navios de França, de chapéos pretos muitos superiores, e da ultima moda de Paris, bons chapéos do Chile, ricos córtes de veludo para coletes, pelo barato preço de 5,000 rs., e muito bons lenços para pescoço de homem e senhora.

-- Na rua do Trapiche, n. 6, se dirá quem vende 3 escravos, sendo uma bonita mulata de 20 annos, que cose, engomma, e he boa rendeira; uma preta de 28 annos, que he quitandeira e lavadeira; um mulatinho de 11 annos, de bonita figura.

-- Precisa-se de uma ama para o pequeno serviço interno e externo de uma casa: na rua de Hortas, n. 16, primeiro andar.

-- O Sr. José Maria do Amaral tem uma carta na rua do Queimado, n. 55.

S. H. T.

A direcção do theatro de Apollo, de conformidade com o § 18 do artigo 38 dos estatutos, avisa aos Srs. socios em geral, que os bilhetes para a recita do dia 7 do corrente mez se principiam a distribuir desde o dia 4 até 6 do mesmo, desde as 4 as 6 horas da tarde, excepto no dia 5, em que, por ser domingo, se distribuirão em todo o dia no salão do mesmo theatro, pelo respectivo thesoureiro, que se acha autorisado para isso; bem como para receber, nesse acto, tudo quanto os mesmos Srs. estiverem devendo. Igualmente queiram mandar até o referido dia 7, as 10 horas da manhãa, suas propostas, incluindo os bilhetes para convidados, em carta fechada e assignada, declarando, além dos nomes dos referidos convidados, a qualidade, estado, occupação, e onde sua moradia, entregando a mesma carta ao respectivo thesoureiro no mencionado salão, afim de que em tempo competente sejam approvados pela referida direcção, que formalmente declara, não receberá as mencionadas propostas, que não vierem na forma supradeclarada, nem tão pouco se subjeitará a approvar convidados depois daquella hora marcada, 10 horas da manhãa do dia 7, seja qual fôr o pretexto que para isso se apresente, muito principalmente na noite do espectaculo, afim de se evitarem abusos já praticados em algumas das anteriores recitas.

-- Precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar, e que seja de boa conducta, para ama, a qual só se pretende para cozinhar: no pateo de N. S. do Terço, n. 16.

-- Continuam a estar para alugar as casas terreas de ns 25, 27, 29 e 31, sitas na rua Real, proxima ao Manguinho, as quaes teem muito bons commodos, quintal murado e porto de embarque: a tratar com seu proprietario, Manoel Pereira Teixeira, morador junto aquelle lugar.

--- Quem annunciou querer comprar quatro caixas de casca de tartaruga, para rapé, que fossem do Aracaty, dirija-se a rua da Cruz, n. 10, que achará das mencionadas caixas.

—José da Costa Moreira e sua senhora retiram-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

José Pradines, cuteleiro amolador,

avisa ao respeitavel publico desta cidade, que se acha estabelecido na rua do Cabugá, n. 12, onde sempre estará prompto para fazer qualquer ferramenta, ou instrumento de cirurgia, trinchantes e outros: tambem concerta espingardas, faz freios para cavallos, esporas de todas as modas, e tudo o mais que for concernente ao seu officio. Amola nas terças, quintas e sabbados.

-- Alugam-se duas pequenas casas terreas, sitas na Trempe, na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 8,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Vende-se um bom escravo, perfeito cozinheiro, bom copeiro, e sem vicio algum: dá-se a contento: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

—Aluga-se uma casa grande, junto a ponte da Passagem, toda envidraçada e pintada de novo, com oito quartos, um optimo sotão com vista para o rio, bom banho no fundo do quintal: a tratar na rua Direita, n. 3.

-- Aluga-se um bom sitio, por ser muito perto da praça, com boa casa, estribaria e cocheira, terra para plantar, baixas para capim, boas cacimbas, e muitos arvoredos de fructo: a tratar na rua da Praia, n. 46.

-- Aluga-se um sotão, ou andar acabado de novo, com muita perfeição e asseio, proprio para uma familia decente, com 4 quartos, 2 salas, boa cozinha, um quarto debaixo da escada, quintal e cacimba, na rua da Palma, nos fundos do sobrado de Manoel Firmino Ferreira: a tratar com o mesmo.

-- O Sr. José Cavalcanti de Albuquerque, que ha dias annunciou achar-se em sua casa um mulatinho, de nome Manoel, tenha a bondade de declarar a sua morada, para ser procurado.

-- Vicente Ferreira Caminha, morador no lugar da Serra, no engenho Novo do Cabo, faz sciente ao Sr. Antonio Rufino da Motta Souza, morador em Inhamum, que em seu poder existe o seu escravo Filippe, podendo manda-lo buscar por pessoa competentemente autorisada O mesmo declara que não se responsabilisa pela fuga do dito escravo.

-- A pessoa que annunciou, por este *Diario*, querer comprar escravos para fóra da provincia, querendo um de 18 a 19 annos, cozinheiro e muito bom comprador, mas que só se vende para fóra da provincia, dirija-se a rua da Florentina, n. 16.

--- Caumont, dourador, na rua Nova, n. 52, fabrica de

candieiros de gaz e outros, doura, pratêa e bronzêa de differentes côres todos os metaes, sejam de igreja, militares, ou particulares; concerta e torna a pôr de novo todos os objectos de metal; põe os candieiros de azeite promptos para gaz; troca e compra todas as qualidades de bronze, por preço rasoavel.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, sita na travessa do Peixoto, a qual se acha caiada e pintada: a tratar na rua Direita, sobrado n. 29.

LOTERIA DO THEATRO.

Novamente tem o thesoureiro desta loteria designado o dia 15 do corrente mez para o infallivel andamento das respectivas rodas, pelas rasões contidas no annuncio precedente. Dependendo sómente da concurrencia dos compradores de bilhetes a completa extracção destes, espera o mesmo thesoureiro que semelhante concurrencia não será desta vez illusoria, e que o publico respeitavel se convença que as sobreditas rodas não deixarão de ter andamento, ainda mesmo ficando alguns bilhetes, em pequeno numero, porque estes passarão ao dominio da sociedade creada, e a loteria extrahir-se-ha immediatamente.

Aos irmãos de San José d'Agonia.

O secretario da irmandade do patriarcha San José d'Agonia, erecta no hospicio da Penha, autorisado pela mesa actual, convida aos irmãos em geral, com especialidade áquelles que já occuparam cargos na referida irmandade, para comparecerem no dia quarta-feira, 8 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, afim de, em mesa geral, approvar-se a avaliação das bemfeitorias da irmandade e tratar-se do mais relativamente á transferencia da mesma.

-- José Antonio de Faria, subdito portuguez, retira-se para Lisbóa.

--- A pessoa que pretende tomar 300,000 rs. a juros, sobre hypotheca em uma casa, sendo que a mostre livre e desimpedida, póde dirigir-se a rua do Aragão, n. 38, que ahi se dirá quem faz este negocio.

-- O abaixo assignado avisa aos carregadores do hiate brasileiro *San-João*, de que he mestre Urbano José dos Santos, que seguia viagem para a Bahia, e arribando, a este porto, por fôrça maior, descarregou-se, e acha-se a carga em seu poder, que no prazo de oito dias da data deste compareçam para as receber, e pagar as despezas que se fizeram com a mesma. -- Pitimbú, 2 de setembro de 1847. -- O subdelegado, *João da Costa Bezerra.*

— Hebrard, com botiquim francez na rua Nova n. 69, tem a honra de participar ao publico, que, pelo ultimo navio, chegou-lhe de França um bello sortimento de conservas, como: sardinhas, hervilhas, linguiças recheadas de trutas, azedas, presuntinhos, frutas conservadas dentro de licor e charope, vinhos de Bordeaux, em quartolas e garrafas, Roussillon, St.-Julien em caixas, cognac muito velho, verdadeiro marrosquino de Zara, absintho, kirch de Suissa, azeite fino de Plagnol de Marselha, agoa de flor de laranja, ago'ardente de Dautzic e dita agoa-ouro.

POMMATEAU, CUTELEIRO, NO ATERRO-DA-BOA-VISTA,

tem a honra de avisar ao publico, que mudou o seu estabelecimento da rua do Aterro-da-Boa-Vista, n. 5, para o sobrado novo, n 16, da mesma rua.

Na sua loja sempre o publico achará como de costume um grande sortimento de cutelerias finas e de todas as qualidades; bem como pistolas de viagem, e armas para caça. Continúa a concertar todas as qualidades de armas e ferragens, e amola nas quartas-feiras e sabbados.

-- Roga-se a todas as pessoas que teem levado livros emprestados da loja de encadernação da praça da Independencia, tenham a bondade de os ir entregar o mais breve possivel

-- Perdeu-se um par de oculos de armação de aro de ouro, os quaes teem em um dos vidros uma falha, ou pequeno taco: quem o achou, póde restituir na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8, que se gratificará.

-- Precisa-se de um trabalhador de masseira: na rua larga do Rozario, n. 48.

—Deseja-se fallar ao Sr. Francisco de Azevedo, na rua do Vigario, n. 5, a negocio de seu interesse.

-- O abaixo assignado declara que os annuncios feitos por Manoel José de Souza no *Diario de Pernambuco* ns. 198 e 199, declarando d'ora em diante assignar-se por Manoel José de Souza Favela, não se entendem com Manoel José de Souza, com loja de fazendas na rua do Crespo, n. 23.

Manoel José de Sousa.

-- Precisa-se de 2 pretos para serventes: na rua Nova, n. 9, se dirá quem precisa.

-- Roga-se ao Sr. Quintino Galhardo, que haja de annunciar sua morada para ser procurado.

M. S. Mawson, dentista bem conhecido

nesta provincia, tendo agora chegado da Europa, e tendo visitado as capitaes de Londres e Paris, donde trouxe os melhores objectos da sua profissão que até hoje se conhecem, como novos instrumentos, dentes e mais necessarios para qualquer operação da sua arte; offerece seus serviços aos illustres habitantes desta cidade, conforme a sua tabella fixa, e promette fazer todos os esforços para agradar as senhoras, ou senhores, que o quizerem procurar, das 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, na rua do Trapiche, no Recife, n. 4, segundo andar.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 34 da rua do Trapiche, com excellentes commodos, varandas de ferro adiante e atrás, e bonita vista para o mar: a tratar no armazem da mesma casa.

-- Quem quizer dar 300,000 rs. a premio sobre hypotheca em uma boa morada de casa, annuncie.

-- Aluga-se o sobrado de dous andares, em Fóra-de-Portas, n. 83, com muito bons commodos, pintado e concertado ha pouco: a tratar na mesma rua, n. 85, com João Marques Correia.

-- Na rua do Trapiche-Novo, casa n. 8, precisa-se de uma mulher que saiba cozinhar.

--Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: na rua das Trincheiras, n. 32.

— Precisa-se de um official de barbeiro: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 114.

-- Precisa-se de um caixeiro que tenha conhecimentos sufficientes para tomar conta de uma padaria por balanço; sendo habil dá-se bom salario: na rua Imperial, n. 37.

-- Pelo novo destino que deu ao edificio da sua residencia na rua do Hospicio, poderá o doutor Sarmento receber em sua casa doentes que desejem vir tratar-se nesta cidade. Serão recebidos não só os doentes de qualquer sexo e condição que sejam, mas tambem as pessoas, ou familias, que os quizerem acompanhar.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Jeronymo dos Santos Braga, para se lhe entregar uma carta, vinda do Pará, e a negocio de seu interesse: na rua da Cruz, n. 10.

-- Manoel José de Souza faz publico, que, havendo outro de igual nome, d'ora em diante se assignará Manoel José de Souza Favella.

-- Precisa-se alugar um sobrado de um andar, que seja grande e tenha quintal, em as ruas mau publicas do bairro de S.-Antonio, ou Boa-Vista, os mesmo algum sitio com bons commodos, sendo no Hospicio, Corredor-do-Bispo, Estancia, ou em algum lugar muito perto desta praça: na esquina do Livramento, loja de 6 portas, do Sr. Gabriel Gonçalves Lomba, se dirá quem precisa.

-- Quem annunciou querer comprar uma fazenda de gado, sendo queira uma com 45 vaccas pouco mais ou menos, e sua respectiva producção, pasto proprio, terreno no melhor sertão e perto, dirija-se ao Sr. Luiz Antonio da Cunha, na rua do Crespo, loja do Sr. Castro.

O dentista e sangrador,

José Anacleto, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, e especialmente aos seus freguezes e amigos, que elle se acha prompto para praticar qualquer operação pertencente a sua arte, para o que poderá ser procurado das 6 horas da manhãa as 6 da tarde, em sua casa, na rua estreita do Rozario, n. 7, junto a igreja.

O annunciante toma a liberdade de declarar ao mesmo publico, que a longa pratica que tem, de 16 annos, o tem habilitado a executar qualquer das ditas operações com toda a delicadeza e perfeição, mesmo perante qualquer medico ou cirurgião. Outro sim, para obviar qualquer duvida, o mesmo annunciante julga conveniente declarar aqui os preços por que se obriga a fazer qualquer das operações referidas; acrescentando, que, quando o mandarem chamar para este fim, lhe deverão mandar a indicação do lugar a que he chamado, nome da rua, numero da casa, etc., vindo logo adiantado o importe da operação que se quizer, afim de que venha mais promptamente: não obstante, porém, fica livre a a quem quizer usar de generosidade depois de praticada a mesma operação. Adverte tambem, que, sendo chamado e indo ao lugar ao qual o chamarem, e ahi não praticando a operação, por não ser mais precisa, ou por alguma circumstancia independente da sua vontade, tem ganho o seu jornal.

Preços das operações praticadas nos bairros do Recife, Boa-Vista e San-José.

Tirar delicadamente um dente, ou uma raiz	4,000
Sangrar delicadamente, por cada vez	4,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	10,000
Idem do queixo inferior	10,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	4,000
Idem com ouro, sendo preciso	5,000
Por cada applicação de ventosas seccas, ou sarjadas	10,000

Preços das mesmas operações no bairro de S.-Antonio.

Tirar delicadamente um dente, ou uma raiz	2,000
Sangrar delicadamente, por cada vez	2,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	8,000
Idem do queixo inferior	8,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco	4,000
Idem com ouro, sendo preciso	5,000
Por cada applicação de ventosas seccas, ou sarjadas	10,000

Preços das mesmas operações praticadas em casa.

Tirar delicadamente um dente, ou uma raiz	1,000
Sangrar delicadamente, por cada vez	1,000
Apartar perfeitamente os quatro dentes incisivos do queixo superior	6,000
Idem do queixo inferior	6,000
Chumbar um dente com qualquer metal branco, de 1,000 a	2,000
Idem com ouro, sendo preciso	5,000
Por cada applicação de ventosas seccas, ou sarjadas	6,000

N. B. Sendo chamado fóra da cidade vencerá na rasão de 10,000 rs. por cada legoa, além dos preços da operação que fizer, que serão os mesmos que em casa.

Na mesma casa acima se acha a venda a muito acreditada na Europa, agoa imperial, de Mr. Gariot, ex-cirurgião dentista do rei da Hespanha, a qual he o melhor especifico que se tem descoberto para a limpeza e asseio dos dentes; a qual, conservando-lhes o esmalte e dando consistencia as gengivas, deixa na bocca um cheiro agradavel e previne as dôres de dentes.

Cada frasco vai acompanhado de um impresso que ensina o methodo por que se deve usar da referida agoa.

Vende-se unicamente na casa acima indicada a 1,280 rs. o frasco.

Compras.

-- Compram-se as instrucções militares de cavallaria: na rua da Cruz n. 10.

-- Compra-se uma cachorrinha do reino, bem pequenina: quem tiver annuncie.

-- Compra-se uma commoda e um oratorio; tudo em bom uso: quem tiver annuncie.

-- Compra-se, para fóra da provincia, algum escravo, ou escrava: na rua Imperial, n. 9.

-- Compra-se um preto, ou preta cozinheira: na rua da Gadeia-Velha, n. 29.

-- Compra-se um preto moço e sadio, que seja bom official de sapateiro: na rua da Aurora, escriptorio n. 26, de Francisco Antonio de Oliveira.

--- Compra-se uma escrava moça de boa figura, que saiba cozinhar e lavar, e não tenha vicio: agradando paga-se bem: na Boa-Vista, rua Velha, n. 18. Quem a tiver, deve apparecer das 11 horas da manhãa ás 3 da tarde.

-- Compra-se uma preta que tenha leite, e sem filho: na rua Nova, loja n. 3.

-- Compram-se barris de 4 e de 5 em pipa, cheios de mel: na rua do Trapiche, n. 6.

-- Compra-se um bote para o serviço de um navio, estando em bom estado: na rua do Trapiche, n. 44, ou a fallar com Firmino J. F. da Rosa.

Vendas.

--- Vende-se um preto crioulo, de 20 annos, de boa figura, bom carreiro e vaqueiro: no fim da rua da Aurora, n. 4.

Na rua da Cruz do Recife, n. 38,

vende-se o muito superior e estimado rapé meio-grosso e grosso da fabrica de Estevão Gasse, chegado do Rio-de-Janeiro no brigue-escuna *Galante-Maria*, entrado o mez proximo passado: seu preço he de 1,280 rs. de cinco libras para cima.

--- Vende-se sal de Lisbóa a bordo da barca portugueza *Ligeira*: no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

--- Vendem-se tres vasilhas para azeite de carrapato, levando uma 147 canadas, outra 115, e outra 70, são muito proprias por se terem esvasiado ultimamente. Vendem-se muito em conta na rua do Aragão.

--- Vende-se uma porção de saccas com arroz branco, de boa qualidade, por muito commodo preço: na rua da Madre-de-Deos, n. 9.

— Vendem-se 260 libras de rapé principe imperial, por muito commodo preço, que faz conta a qualquer fabricante de rapé: na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 11.

O antigo barateiro,

tem na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, botões de retroz finos, para farda, grandes e pequenos; assim como trança para as mesmas; riquissimos botões de varios padrões, de retroz e seda, e mesmo de metal dourado para casaca; assim como retroz de todas as côres, a 120 rs. a oitava; e outros muitos objectos e galantarias que se vendem por preço commodo.

Na rua das Agoas-Verdes, n. 46,

vende-se uma famosa escrava de nação, sabendo todo o serviço interno e externo de uma casa; tres ditas de nação, para todo o serviço; uma bonita moleca, de 12 annos de idade; dous escravos para todo o serviço, por 400,000 ambos; tres bonitos escravos, de 22 a 26 annos de idade; um excellente moleque de 18 annos de idade; um escravo para o serviço da praça, de 30 annos de idade.

-- Vende-se uma negrinha de 12 annos, de boa figura, que tem principios de costura, e cozinha o diario de uma casa; um mulatinho de 14 annos e um dito de 16 annos, bons para pagens, por saberem bem montar a cavallo, ou para aprenderem qualquer officio; um moleque de 18 annos, de bonita figura: todos sem vicios nem achaques: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

--- Vendem-se pés de roseiras de todas as qualidades: na Soledade, indo pela Trempe, ao pé da igreja, casa n. 7.

--- Vendem-se taboas e pranchões de pinho da Suecia, as mais lindas que teem apparecido neste mercado, proprias para quem tiver bom gosto forrar suas salas e assoalho, por não terem pó, e serem de 10 a 30 palmos de comprido, assim como americanas de 1 a 3 palmos de largura; cadeiras de pinho a polka, proprias para tomar o bom fresco nos sitios, debaixo dos arvoredos. A ellas que são poucas, ao depois não haja desgosto de não terem ficado servidos. Atrás do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

-- Witch Bravo & C.ª acabam de receber directamente de Paris uma porção de frascos da famosa agoa hemôstatica de Brouhieri, de cujas virtudes o *Jornal do Commercio* do Rio já tem tratado em differentes artigos mui circumstanciadamente. Este singular medicamento he verdadeiramente especifico e infallivel no curativo de todas as feridas, sejam ellas pelo instrumento cortante, sejam por armas de fogo, ou provenientes de queimaduras. Quaesquer que sejam os accidentes que as compliquem, todos elles desapparecem com summa facilidade, sarando a ferida dentro de poucos dias sem suporação, sem inflammação e sem dor. Ainda que haja perda de substancia e ferimentos das mais consideraveis arterias, como a carotida ou outra, não só a perda de substancia se recupera, mas a hemorrhagia arterial está curada dentro de 30 a 40 minutos, regenerando-se as tunicas da arteria offendida, por meio de um trabalho organico particular. Não he menor a efficacia do mesmo medicamento nas hemorrhagias internas, como sangue pela bocca, ou proveniente da bexiga, e sobretudo nas hemorrhagias de utero, que fazem a desesperação dos medicos e o tormento dos doentes. Nas instrucções praticas, que se vendem com o remedio, se verá com a extensão necessaria a maneira de applica-lo e os casos em que convém. O preço de cada frasco he de 2,000 réis, e das instrucções 2,000 réis. — Os pretendentes dirijam-se á rua da Madre-de-Deos, botica numero 1.

-- Vende-se uma preta que engomma, coze e cozinha muito bem: na rua do Livramento, venda numero 38.

-- Vende-se salsa-parrilha, muito nova, e em boa condição, por preço commodo: no armazem de Fernando J. Braguez.

-- Vende-se farelo de arroz, proprio para cavallos, por preço commodo: no armazem de Fernando J. Braguez.

— Vendem-se 7 escravos, sendo: -- um moleque peça, de 18 annos, e outro de 12; dous bonitos pardos, de 16 a 18 annos, sendo um delles bom sapateiro, ambos proprios para pagens; um pardo, de 30 annos pouco mais ou menos, e de todo o serviço de casa e campo; uma parda da mesma idade, que coze soffrivelmente, lava roupa e faz renda; e um mulatinho, de 7 annos, proprio para andar com crianças em casa: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem os vende.

-- Vende-se a Historia de Portugal, em hespanhol, 1 volume; dita de Gilbras; grammatica franceza; gazetas de Lisbóa de 1806; 1 flauta tercia; 1 relogio ordinario; tesouras de Lisbóa, muito finas, proprias para costura: tudo por preço commodo. Na rua do Livramento, n. 23.

— Vendem-se as collecções de traslados do autor Mirande, do Rio-de-Janeiro, por 8,000 rs.: na praça da Independencia, liv ria, ns. 6 e 8

— Vende-se uma escrava crioula, moça e optima para o serviço interno e externo de uma casa de familia: na rua do Livramento, n. 30.

-- Vende-se um superior, excellente e muito bem acabado chronometro, feito por um dos primeiros e distinguidos fabricantes de Londres, sendo este o unico em Pernambuco, que anda por OITO DIAS: quem quizer compra-lo e vê-lo poderá dirigir-se a bordo da galera ingleza *Columbus*, aonde se acha presentemente, afim de ser regulado.

AO BOM E BARATO.

Na nova loja de Francisco José Teixeira Bastos, nos quatro-cantos da rua do Queimado, n. 20, vende-se panno preto, verde, côr de café e azul, de superior qualidade, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte. Na mesma loja ha um completo sortimento de fazendas por preços rasoaveis.

-- Vendem-se 5 fiteiros para loja, por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja n. 6.

—Vemdem-se 6 escravos moços, de bonitas figuras; sendo alguns delles bons vaqueiros e carreiros, e que não teem vicios nem achaques: vendem-se para pagamento de dividas, e muito em conta, por não serem de ganhadores: na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy: vendem-se na rua da Cadeia, n. 38, loja de cambio de Manoel Gomes.

Na rua do Crespo, n. 11,

vende-se, pelo baratissimo preço de 3,500 rs., a peça de cambraia de côres, com 13 varas, muito propria para vestidos e cortinados de cama.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 15 de setembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se espera boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas: Preços os do costume.

Attenção!

Vendem-se superiores chitas francezas, de vara de largura e de côres fixas, a 280 rs. o covado; ditas finas, escuras e de côres fixas, tendo algumas que servem para luto, a 5,000 rs. a peça; meios chales de cassa de quadros, a 440 rs.; córtes de lanzinha, para senhora, com 15 covados, a 3,600 rs.; panno preto fino para pannos de pretas, a 3,000 rs. o covado; chales de lãa e seda, muito finos, a 5,500 e 7,000 rs.; zuarte de vara de largura, a 240 rs. o covado; córtes de cambraia lisa, muito fina, e com 6 varas e meia, a 5,000 rs.; superior brim trançado pardo, de puro linho, a 640 e 900 rs. a vara; dito amarello, muito fino, a 900 e 1,000 rs.; dito trançado de linho branco, muito superior, a 1,000, 1,280 e 1,600 rs. a vara; chadrezes de linho para jaqueta, a 400 rs. o covado; riscadinhos trançados, a 240 rs. o covado; hamburgo de linho, a 260 rs. a vara; meias para senhora, a 240 rs. o par; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Collegio, loja n. 1.

Córtes de pelle do diabo, a 1,400 rs.

Vendem-se superiores córtes da fazenda chamada pelle do diabo, com 3 covados e meia, pelo barato preço de 1,400 rs. o córte, sendo da mais superioa que tem apparecido: na rua do Collegio, loja n. 1.

--- Vendem-se duas masseiras para amassar pão, muito bem feitas, de amarello, com as competentes tapadoras; um relogio de parede, com caixa; dous cabides com 24 taboas para deitar pão; uma balança de pesar farinha, com differentes pesos; e outros objectos pertencentes a padaria: tudo por commodo preço: na rua da Cadeia de S.-Antonio, serraria n. 13.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se peças de madapolão, a 2,000 e 2,400 rs., e a vara a 100, 120 e 140 rs.; chitas, a 120, 140 e 160 rs. o covado; pelle do diabo, a 200 rs o covado; chales de metim, a 1,000 rs.; peças de algodãozinho, a 1,280 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado; princeza muito fina, a 1,000 rs. o covado; e outras muitas fazendas que pelo seu diminuto preço não desagradarão aos seus freguezes.

Loteria do Rio-de Janeiro.
Aos 20:000,000 de réis.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio do Vieira, vendem-se bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio do imperial theatro da cidade de Nictheroy. Estes bilhetes vão assignados por Vieira da Silva. A elles, antes que chegue o vapor com a lista.

— Vende-se uma parda de muito boa conducta, moça, e que cose soffrivel e engomma liso: na rua do Queimado, n. 40.

--Vendem-se 5 escravos, sendo, dous moleques, um de 18 annos e outro de 10 e 3 escravas muito moças, com habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma preta da Costa, de 18 a 20 annos, com uma cria de 3 mezes, o que he quitandeira: na rua da Cruz, n. 26.

— Vendem-se dous cavallos de carro, proprios para carroça: na cocheira do largo da matriz de S.-Antonio.

---Vende-se uma preta de nação, boa lavadeira, engommadeira e cozinheira: na rua do Encantamento, a tratar na venda de Francisco Xavier Martins Bastos, ou na rua do Queimado, loja n. 2.

Casimiras elasticas, a 1$800 rs. o covado.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, pelo barato preço de 1,000 rs. o covado; ditas muito finas, francezas, a 1,280 rs. o covado; dita de superior qualidade, elastica, muito fina, e preta, a 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

Na rua Direita, sobrado n. 29, vende-se um casal de escravos do serviço de campo, por 800$ rs., a preta tambem he lavadeira e vendedeira; e por 300$ rs. um preto do serviço de campo.

--- Vendem-se duas escravas moças: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se córtes de claudias para vestido de senhora, os quaes teem merecido geral aceitação em Lisboa. Esta fazenda he de lãa, porém muito fina e de ricos padrões, os mais modernos que teem apparecido. A elles, antes que se acabem, porque só custam o diminuto preço de 8,000 rs. Igualmente ha uma porção de córtes de colletes de velludo de côres e de bonitos padrões, a 2,560 rs. o córte; bem como um resto de córtes de cassa de côres, a 2,000 rs.

--- Vende-se, por precisão, um preto de meia dade, de boa figura, sem vicios, e que he proprio para todo o serviço, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 18, paimeiro andar, com a entrada pela rua do Rozario.

Lindos córtes de cassa-chita a 3200

No Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeira loja de fazendas, indo da ponte, vendem-se córtes de cassa de muito bonitos padrões, a dez patacas cada córte.

— Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: na rua da Cruz, n. 9, escriptorio de Oliveira Irmãos & C.

--- Vende-se cumarú, pixuri e sarça-parrilha de superior qualidade e muito nova, vinda directamente do Pará, pelo ultimo vapor, em pequenas e grandes porções: no armazem do Braguez, junto ao arco da Conceição, ou em casa de Manoel Duarte Rodrigues, na rua do Trapiche, n. 26.

Vendem-se 4 lindos molecotes de 16 a 20 annos; um mulatinho, muito lindo e esperto, de 8 annos; 5 escravas, muito moças, e com habilidades que se dirão ao comprador, muito em conta: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende

— Vendem-se, por barato preço, as obras seguintes: Recreio das Familias, 5 v.; Poesias de José Maria da Costa e Silva, 2 v.; Crimes inglezes, 1 v.; Diccionario juridico, de Ferreira Borges, 1 v.; Tratado de testamentos, por Gouveia Pinto; Tratado da religião, 3 v.; obras de Bocage, 5 v.; Castello de Grasville, 4 v.; obras de Camões, 2 v.; o Cambista universal, por Kelly, 2 v. Em francez, La Marquise de Dangeau, 6 v.; Jerome, 4 v.; La Folie espagnole, 3 v.; Monsieur Botte, 4 v.; Une Macedonie, 4 v.; Fableau de societé, 3 v.; Les Sept Mariages, 3 v.; Histoire de Gabrielle, 3 v.; Le Gilblas de la revolution, 4 v.; Les Voleurs anglais, 2 v.; Les Mil e une nuits avec 36 figures, 8 v.: na rua Bella, n. 40.

Na loja nova do Aterro-da-Boa-Vista, n. 78, vendem-se

sapatões de bezerro, a 1,440 e 1,600 rs.; marroquim, a 1,760 rs.; botins de bezerro, obra muito boa, a 3,520 rs.; couro de lustro, cordovãs e bezerro inglez, muito superiores; sapatos para senhora, a 1,000, 1,120 e 1,200 rs.

-- Continúa-se a vender a muito afamada bolachinha de agoa e sal, de 20 e mais em libra; biscouto doce e de ovos; fatias ditas e agoadas; algumas qualidades de doces; bolachinhas de araruta, fabricadas na mesma padaria do pateo da S.-Cruz, n. 6, confronte a igreja, e no deposito da rua estreita do Rozario, n. 39, onde se podem receber algumas encommendas.

--- Vendem-se 6 escravas, sendo: uma negrinha de 11 annos, com principios de costura e lavarinto: duas pretas, que engommam e cozinham; 3 pardas, uma de 17 annos, outra de 25, e a outra com cria e bom leite: no pateo da matriz do S.-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

No Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, vendem-se

superiores bahuszinhos de madeira, com lindas pinturas, que servem para guardar roupa de crianças, costura, ouro, etc., a 480, 640, 1,000 1,280, 1,760, 1,920, 2,240 e 2,560 rs., todos com fechaduras e muito boas.

— Vende-se cera em velas, de Lisbôa, muito superior, em caixotes, sortimento a vontade do comprador; mercurio doce, de Lisbôa, em caixinhas de 3 e 5 em libra; cal virgem em pedra de Lisbôa; vinho tinto do Porto, em caixotes de 18 garrafas: na rua da Cruz, do Recife, n. 54, primeiro andar.

--- Vendem-se 4 caixas de tartaruga, muito boas, vindas do Aracaty: na rua do Queimado, n. 39, loja de Antonio da Silva Gusmão.

— Vende-se uma preta crioula, de 25 annos, que engomma, cozinha e lava, por preço commodo: na rua da Praia, n. 20.

--- Vende-se, por 400,000 rs., um elegante e esperto molecote de nação Quiçamá, de 15 annos, sem vicio algum, isto por se não ter precisão, e se ter recebido em pagamento: para ver e tratar, na rua larga do Rozario, ao pé dos quarteis, n. 8, primeiro andar.

-- Vende-se um balcão de amarello envernizado e feito a moderna, para escriptorio, por metade de seu valor: vende-se até hoje: rua Direita, sobrado n. 29.

-- Vende-se uma morada de casa, na bica de S.-Pedro, n. 3 (ao descer), em Olinda, feita a moderna, com cornija, 3 quartos, sala de detrás, cozinha fóra: a tratar na mesma cidade, rua do Amparo, sobradinho n. 5o.

— Vende-se um preto moço, de bonita figura: na rua Imperial, n. 39.

-- Continuam-se a vender superiores velas de carnaúba, de 6, 7 e 9 em libra, a 240 rs., tanto em libra como em arroba: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 2.

-- Vende-se macarrão, talharim e aletria de superior qualidade: no armazem de José Maria Palmeira, no largo do Corpo-Santo

-- Vende-se uma mulatinha do 14 annos, recolhida, e que tem principios de costura; uma negrinha de 16 annos, que cozinha o diario de uma casa, cose e lava: um optimo mulatinho muito lindo, de 11 annos; um escravo bom cozinheiro; um moleque de 12 annos: na rua Direita, n. 3.

Bolachinha de araruta

superior e nova: no primeiro armazem do caes da Alfandega, confronte a escadinha.

-- Vendem-se ligas de seda e agulheiros de marfim, para senhora; dados de dito, de olho grande; superior couro de lustro, a 2,000, 2,500 e 3,000 rs. a pelle: na rua da Cadeia-Velha, n. 35, loja do Moreira.

-- Vende-se uma porção de canos de zinco, muito bem feitos e quasi novos, proprios para conducção d'agoa, por preço mutissimo commodo: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

A 1$000 rs.

As melhores luvas de pellica brancas e elasticas: na rua larga do Rozario, n. 24.

A setecentos rs. a vara.

Na loja do Guimarães Serafim & Companhia, vende-se brim trançado, francez, bastante encorpado e de puro linho, pelo barato preço de 700 rs. a vara. Esta fazenda se torna recommendavel pela boa qualidade.

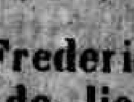
— Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

--Vendem-se peças de madapolão limpo, com 20 varas, a 2,400 rs., e a seis vinteus a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se pedras de amolar, brancas, da melhor qualidade que teem vindo do rio de S.-Francisco, a retalho e em porção, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18.

-- Vende-se sal de Lisboa, fino e alvo, a 1,600 rs. o alqueire pela medida velha: na rua da Praia, armazem n. 18.

=Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.



Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maia

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 gráos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz e de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos gráos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEÕES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje: recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consummo.

Vende-se conforme a qualidade, a 320 e 400 rs. a garrafa.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 52
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se pannos finos, pretos e de côres, a 2,500, 3,000, 3,500, 4,000, 4,500 e 5,000 rs.; e muito fino, prova de limão, a 6,000, 7,000 e 8$ rs.; setim macáo muito superior, a 4,000 e 5,000 rs.; sedas de côres; a 1,000 rs.; lenços brancos grandes com bico em volta, a 640, 800 e 1,000 rs.; ganga azul, a 80 e a 100 rs.; uma grande porção de chitas de côres fixas, de 140 a 160 rs.; e outras muitas pechinchas novas que á vista dos freguezes se farão patentes.

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

IMPERIAL FABRICA
DE RAPÉ FINO NACIONAL
ANDARAHY

Os agentes do rapé Andarahy nesta praça, vendo a aceitação e bom acolhimento que tem merecido este rapé, desde que foi exposto a venda, promettem ter sempre rapé fresco em libras e meias libras, no deposito da rua do Trapiche, n. 34, onde se vende de 5 libras para cima, e a retalho nas lojas dos Srs. Antonio Francisco de Moraes, A. F. Pinto & Irmão, A. B. Vaz de Carvalho, Pontes & Mello, Cunha & Amorim, Pontes & Sampaio, na rua da Cadeia do Recife; A. D. de O. Rego, na rua da Madre-de-Deos; Campos & Almeida, e Costa & Guimarães, na rua do Queimado; T. A. Fonseca e Umbelino Maximino de Carvalho, na rua do Cabugá; C. G. Breskemfeld, na praça da Independencia; Caetano L. Ferreira e Antonio Pereira da Costa e Gama, no Aterro-da-Boa-Vista.

--Vende-se cal virgem de Lisbôa: no escriptorio de Francisco Severianno Rabello & Filho.

--Vende-se uma escrava de bonita figura, que engomma perfeitamente, cose chão, lava bem, tanto de varrella como de sabão, cozinha soffrivelmente o diario de uma casa: na Boa-Vista, rua da Gloria, n. 87, primeiro andar, a qualquer hora do dia, que se dirá porque se vende.

Escravos Fugidos.

-- No dia 2 do corrente, fugio, ou foi seduzido do casa de João Frederico Abreu Rego; um mulatinho de 14 annos, de nome David, com os signaes seguintes: cabellos enroscados e não pretos, côr fechada, rosto redondo, olhos grandes, nariz chato, dentes limados; levou calças de casimira parda, já velhas, camisa de algodãozinho, chapéo de palha; ha muitas suspeitas que foi seduzido, pois era muito bem tratado. Promette-se boa gratificação a quem o pegar, ou descobri-lo e leva-lo a Boa-Viagem a Bento José Bernardes. Este mulatinho foi do Aracaty.

-- No dia 2 do corrente setembro fugio do poder do abaixo assignado a escrava Luduvina, crioula de 18 a 20 annos, alta, de bonita figura, beiços dobrados, olhos empapuçados e pequenos; tem as costas bastante surradas, (dos primeiros senhores) conservando disso marcas antigas, bem como signaes de Angola: tem os pés apalhetados; levou vestido saia de panno azul e camisa de algodão grosso; póde, porém, ter mudado de traje, por ter levado trouxa com vestido de riscado desbotado, camisa de madapolão fino e panno da Costa usado. Os apprehensores a poderão levar a Olinda, rua de Mathias-Ferreira, sobrado grande de varanda de ferro, ou na rua do Vigario do Recife, n. 24, que serão generosamente recompensados. — *Luiz Paulino Cavalcante Velles de Guevara.*

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.

Anno de 1847. Segunda feira 6 de Setembro. N. 36.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 12$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	14$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	360		Libra.	85	Libra.	
Agoardente de 25 grãos	Brandy 25°			»	600	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish		10$000	Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender		8$200	Arroba	900	Arroba	
Alpista	Canary Seed		10$000	Barrica		Barrica.	
Alvaiade	White lead	5$000	5$500	Arroba	4$000	Quintal.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Chain-cables accd'g to size	80	120	Libra	4$000	»	
Amendoas doce casca mole	Sweet almonds soft shell	5$200	5$600	Arroba	1$200	Arroba	Falta
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal.	
Aniagem	Creguellas	250	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	120	170	Libra	80	Lb.	
» de latão	Brass	600	800	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	9$000	9$500	Quintal	1$920	Quintal.	
Arroz pilado de vapor	Rice white	9$000	10$000	»		Arroba.	
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive		1$800	Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal		2$100	»	360	»	Ultima venda
Azeite de peixe	Whale oil			»	180	»	Não ha.
Bacalhão	Codfish	13$500	14$000	Quintal	2$500	Quintal	Retalho.
Bacias de latão	Brass basins		6$650	Libra	180	Libra	Ha falta
Barricas vasias em pé	Flour barrels		1$000	Huma		Huma	
» » abatidas	» shooks		800	»		Huma	
Batatas	Potatoes		2$000	Arroba	900	Quintal.	
Beserros	Calf skins, French	25$000	28$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin	4$800	5$000	Barril	980	Quintal.	Venda.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	15$000		Peça	3$000	Por peça	
» a imitação	» imitation	13$000	14$000	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$600	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	Não ha.
Bolachinha	Crackers		5$000	»		»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	21$000	23$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$400	»	Venda.
Café	Coffee	3$100	3$400	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$800	3$300				
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.	Não ha.		»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.	»		»	500	»	Não ha.
» de vacca salgada	Beef salted		22$000	Barril	250	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	20$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cola		20$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal		12$000	Tonel	800	Tonel	
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola			Libra.	240	Libra.	
» branca	» whit		1$120	»	240	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$500	1$850	»	600	»	
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled		4$600	Duzia.	400	Canada.	
» preta	Porter	4$500	4$800	»	»	»	
Chumbo em barra	Lead in bars		14$000	Quintal.	3$000	Quintal	Falta.
» em lençol	» Sheet	14$000	16$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$000	18$500	»	4$500	»	
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	600		Libra	120	Libra.	
» » forro e pregos	Sheathing and nails	560		»	»	»	Nominal.
Enchadas	Hoes	560	640	Huma.	55	»	
Enxofre em canudo	Brim-stone	1$400	1$600	Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$000	4$400	Huma			
Ervadoce	Anise seed	6$400	7$000	Arroba	1$250	»	Falta.
Estopa	Bagging	770	180	Jarda	80	Vara	
Estanho	Pewter	600	700	Libra.		Libra.	Falta
Farinha Amer. nova	Flour new Amer.	25$000	26$000	Barrica	3$100	Barrica.	Retalho.
» Franceza	» French			»	3$000	»	Não ha.
» Trieste	» Trieste S S S F			»	3$000	»	Não ha.
»	» S S F			»	3$000	»	»
Farinha de mandioca		3$000	3$200	Alq.e v.	600		
Farelo	Bran			Arroba.	300	Arroba	Não ha.
Feijão	Beans	6$400	7$000	Sacca.	900	Alqe.e	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	20$000	22$000	Caixa	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	10$800	11$000	Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	500	560	Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	12$000		Arroba	2$400	Arroba	Falta
» de sapateiro	Shoe makers thread	560	600	Libra.	120	Libra	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars		8$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish		9$000	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Groza.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	1$000	1$000	Hum.	180	Hum.	Venda
Genebra em botijas	Gin in jars		4$560	Duzia	300	Canada	Não ha.
Lonas da Russia largas	Russ. wide sail cloth 30 p.	23$000	30$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	17$000	18$000	»	4$800	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	230	240	Pr. %		C. a gl.e	Conf. o sort.
Manteiga ingleza	Butter English new	820	840	Libra.	120	Libra.	Venda.
» Franceza	» French	440	420	»	120	»	Venda
Machados do Porto	Portuguese axes	500	640	Hum.	160	Hum.	»
Massas sortidas	Maccaroni and vermicelli.			Arroba	1$700	Arroba	Não ha.
Milho	Indian Corn			Sacca.		Alqr.e	
Oleo de linhaça em pipas	Oil linseed in pipes	1$600		Galão.	64	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» » in jars	1$700		»	64	»	
Papel de peso coroinha	Paper post	2$000	2$800	Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.a	» almasso 1. quality.	3$000	3$400	»	720	»	
» » 2.a	» » 2. 3.	2$400	2$800	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000	3$000	»	510	»	
» florete	» floreto	1$900		»	510	»	
» » 2.a	» » 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$400		»	1$500	»	
» » pequena	» » Small	60	710	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$560	Masso.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlases	620	680	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins			Caixa	1$200	Arroba.	Não ha.
Pimenta da India	Black pepper	145	150	Libra.	50	Libra.	
Pixe de Suecia	Pitch Swedish	12$000	13$000	Barril.	3$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$050	»	Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English		280	Libra.	180	Libra.	Cat. ass-dir.
Potassa d'America	Pot ash American			»	120	»	Não ha.
» da Russia	» » Russian			»	120	»	Não ha.
Pregos caibrar	Nails 4 in		4$500	Milh.	750	Arroba.	
» caixar	» 3 »	2$400	2$500	»	1$200	»	
» ripas de Portugal	» 1 110	1$100		»	2$400	»	
» da terra	» 1 112	1$100		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 % 8 in	90	110	Libra.	750	»	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	10$000	11$000	Arroba	1$920	Arroba.	
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$920	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$200	2$400	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$100	1$200	Hum	240	Hum.	Ultima Venda
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$200	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk		13$000	»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow		110	»	40	»	Abundancia
» do Mediterraneo	» Mediterranean		160	»	70	»	Não ha.
» Nacional	National	90	100				
Salitre refinado	Saltpeter refined	200	220	»	1$250	Arroba	Retalho
Sal alqueire novo	Salt new alqueire		320	Alqr.e		Alqr.e	Não ha.
Salça parrilha	Salsaparilla	19$000	20$000	Arroba.	3$600	Arroba.	Abundancia
Tabaco macependim	Tobaco Macependin	3$000	4$000	»	6$000	»	Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American		65	Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	4$800	6$000	Arroba.			Falta
» de Lisboa	» Lisbon		10$000	»	1$200	Arroba.	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	56$000	P. pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean			»	80	»	Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PRR	Wine Lisbon P. R.	115$000	120$000	»	240	»	
» » branco	» » White	115$000	120$000	»	240	»	Dif. Autores.
» de outros autores tintos	» other brands	105$000	110$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira nomina	112$000		»	200	»	gr. alg. sempr.
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b. p. P.	100$000	110$000	»	300	»	
» de Cette tinto	» Cette red		85$000	»	200	»	Dito
» de Hespanha	» Catalonia	80$000	70$000	»	200	»	»
» Marselha	»	80$000	82$000	»	200	»	Ultima venda
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	53$000	55$000	»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» » engarrafado	» bottled		4$400	Duzia	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. de 100 pés	Caindow G. p. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Candles spermacety		700	Libra.	180	Libra.	Ultima Venda
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba	Não ha,
» de Composição	» Composition	600	620	»			Ultima venda

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	45$000	50$000	Pipa.
Algodão 1 sorte	Cotton 1. quality		7$000	Arroba.
» 2.	» 2.		6$500	»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	1$000		s. ferro
» mascavado	» » brown	900		
» para em barricar ou em saccar, branco	» for Barrels or Bags white	2$200	2$500	
» mascavado	» brown.	1$400	1$500	
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	105	115	Libra.
Meios de sola	Tanne hides		1$200	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Cento.
» do Rio Grande		2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	a 27 d por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	105 a 106 por cento premio, por metal effectuado
França	355 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$920.
» Patacões Brasileiros	1$960 a 1$970.
» Pesos Columnarios	1$940 a 1$960.
» Ditos Mexicanos	1$800 1$840
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$200 16$500
» Ditas ditas novas	16$700 18$300.
» Ditas de 4$000	9$100 a 9$200.
» Onças hespanholas	28$500 a 29$000.
» Ditas Patrioticas	27$500 a 28$000
Letras	¾ e 1 por 100 ao mez

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool ... Caixas	£ 2. 0.	Com 5 %
Canal, portos Inglezes ... Dito		
Dito, dito entre Hamb. e Havre. Dito		
Genova ... Saccas		
Hamburgo caixas		
Baltico		
Trieste ... Caixas		Com 5 %
Estados-Unidos		
Portugal	160	
França		

ALGODAO.

Portugal	800 por @ sem primagem nominal
França	400 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p'fr nominal,
Inglaterra	¾ d e 5 p. % de primagem,
Barcelona	400 réis

COUROS.

Inglaterra Seccos £ 4 0 0 ...	por tonelada e 5 por cento, nominal
França	70 francos por toneladas, com 10 p. cento
Estados-Unidos	Não ha.

OBSERVACÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rape ou tabaco em pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em forma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja, a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado, ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, ocebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, e silhoes, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, ou molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, ecopos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, mnoo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodeldoc os vidros para empadas ou candeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa o linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalháo, peixe pão, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pelliças brancas ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrefina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 8 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galões de fio ou palheta lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ ½ p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos.

No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇAO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada secca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente ½ p. c.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fora do Imperio, pagão 60 rs de ancoragem por tonelada; e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 30 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala, quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem somente os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Transacções regulares ao cambio quotado.

ALGODAO — Entrárão 431 saccas, e as vendas regulárão aos preços quotados

ASSUCAR — Entradas mui diminutas, e não tem havido vendas.

COUROS — Tem havido vendas aos preços quotados.

FARINHA DE TRIGO — Em primeira mão, ha apenas 1660 barricas, vindas de Trieste no brigue *Fortuna*, as quaes ainda não desembarcárão e nem forão vendidas.

BACALHAO — Chegou um carregamento, com o qual ficou o deposito elevado a 8400 barricas, o qual estão retalhando aos preços quotados.

CARNE DE CHARQUE — Entrou nesta semana um carregamento, com o qual será hoje o deposito 18500 a 19000 @; o consumo ha regular, e estão vendendo aos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 4 de de Setembro 1847.

Brasileiras	15
Dinamarqueza	[illegible]
Francezas	[illegible]
Hespanholas	[illegible]
Inglezas	[illegible]
Kniphausen	[illegible]
Portuguezas	[illegible]
Sarda	[illegible]
Total	31

A Provincia goza tranquillidade

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 4 de Setembro de 1847.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS.	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Setembro	2	Bahia	sumaca	Brasil.	Santa Anna	92	João de Deos Pereira	Novaes & C.	
1847 Julho	27	Rio Grande do S.	brigue	—	Echo.	250	Manoel Luiz dos Santos.	José Pereira da Cunha;	
»	31	Aracati.	hiate.	—	Flor do Recife.		J. M. Machado Malheiros.	Luiz Borges de Sequeira.	
Agosto	11	Rio Grande do S.	brigue.	—	Mercantil.	199	Antonio José Soares.	Amorim Irmãos.	
»	»	»	»	—	Nero.	193	Joaq.^m Pedro de Sá e Faria	L. J. do Costa Araujo.	
»	12	Rio de Janeiro.	»	—	Flor do Sul.	178	José Ignacio Pimenta.	Amorim Irmãos.	
Agosto	16	Ilha de Fernando	brig-esc.	—	Henriqueta.	134	José Joaquim Alves.	Francisco Joaq.^m Pedro da C.	
»	17	Rio Grande do S	brigue.	—	Paquete de Pernambuco.	190	João Gonçalves Rocha.	Leopoldo José da Costa A.	
»	25	Rio de Janeiro.	patacho	—	Viajante.	145	Antonio José de Araujo.	Amorim Irmãos.	
»	20	Assú.	hiate	—	Nova-Olinda.	66	Antonio José Vianna.	Francisco Joaq.^m Pedro da C.	
»	»	Bahia.	sumaca	—	Flor de Angelim.	93	Bernardo de Souza.	Luiz José de Sá Araujo.	
»	»	Rio de Janeiro.	escuna.	—	Galante Maria.	128	José Mendo de Souza.	Silva & Grillo.	Porto.
»	29	Rio Grande do S.	brigue.	—	Feliz.	181	Justino José de Souza.	F J. Feliz da Roza.	
»	30	Bahia.	sumaca	—	S. Antonio de Padua.	76	Manoel José Ribeiro.	Luiz Borges de Siqueira.	
Setembro	3	Maranhão.	brg-esc.	—	Laura.	166	A. F. da Silva Santos.	Novaes & C.	
1847 Setembro	3	Trieste	brigue.	Dinam	Fortuna;	254	H. H. Rothe	Rothe & Bidoulac.	
1847 Agosto	27	Havre de Grace.	brigue.	Franc	Nelie Mathilde	197	João Baptista Guilbert.	J. P. Adour & C.	
Setembro	4	Bahia.	brigue.	—	Yolaf.	136	J. P. Mornier.	B. Lasserre & C.	
1847 Julho	12	Barcelona e Malag	brigue.	—	Felippe.	176	José Gelpi.	J. P. Adour & C.	Afretar.
Agosto	11	Montevidéo	polaca.	—	Joven Dolores.	137	R. Colo.	J. Pinto de Lemos & Filho,	Havana;
1847 Agosto	10	Liverpool.	galera.	Ingl.	Columbus.	320	Daniel Green.	Mc. Calmont & C.	Liverpool,
Agosto	16	Liverpool.	barca	—	Esther Ann.	284	Thomas Hunter.	James Crabtree & C.	»
»	28	Londres.	escuna	—	Deslandes.	143	Philip Blampied.	Christophers & Donaldson.	Afretar
»	30	New Carlisle.	brigue.	—	Patruus.	209	J. Piton.	Mc Calmont & C.	
Setembro	1	Glasgow.	»	—	Yarmouth.	151	Wm. Forsyth.	Adamson Howie & C.	
Agosto	15	New Port.	brigue.	Kniph.	Enigket.	164	Brassen.	Lenoir Puget & C.	Falmouth;
1847 Julho	18	Lisboa.	brigue.	Port.	Conceição de Maria	300	Ant. Pereira Borges Junior	Thomaz d'Aquino Fonceca	Lisboa.
»	26	Loanda.	brigue.	—	Roza.	175	José Francisco da Costa.	F. S. Rabello & Filho.	Angolla;
»	24	Porto.	brigue.	—	Maria Feliz.	166	Lourenço Fernandes da C.	A. J. de Souza Ribeiro.	
»	28	Lisboa.	barca.	—	Ligeira.		Antonio Joaq.^m Rodrigues.	F. JS. Rabello & Filho	
1847 Agosto	12	Nantes	barca.	Sarda.	Carolo Segundo.	258	Sicardo.	J. Pinto de Lemos & Filho.	Afrt. p^a Gen. ou Tr

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1847.